alguns dos sintomas de uma aplicação errada", exemplifica a dermatologista.

Efeito Nefertiti

Além disso, a região tem ligação com outras áreas, como o pescoço, que recebem atenção do olhar e são importantes para a estrutura do corpo. "O pescoço também participa das nossas expressões, mesmo quando não percebemos. Existe um músculo chamado platisma, que se estende pelo pescoço e exerce uma força de tração para baixo sobre a região inferior da face", reforça a dermatologista Layanna Alencar.

Nesse sentido, o botox na região atua em pontos específicos para diminuir a tração descendente, suavizando as bandas musculares e proporcionando uma aparência mais definida à linha da mandíbula. "Essa abordagem é conhecida como efeito Nefertiti, uma referência à rainha egípcia famosa pelo pescoço alongado e pelo contorno facial elegante", elucida Layanna.

Para além da aplicação da toxina botulínica, existem outras técnicas que associadas atingem camadas mais profundas da pele. "O botox cuida da força muscular. Os bioestimuladores e as tecnologias podem cuidar de aspectos da qualidade e da firmeza da pele", explica Layanna, sobre a capacidade dessas outras tecnologias de melhorar gradualmente a firmeza da pele.

O pós-operatório

Ambos os procedimentos de aplicação de botox nos ombros e pescoço podem ser associados para um resultado harmônico. Alguns cuidados, no entanto, vêm após as aplicações. Nas primeiras horas, a recomendação é evitar massagear, esfregar ou exercer pressão intensa sobre os pontos de aplicação. "É prudente adiar massagens cervicais, manipulações musculares profundas e atividades que comprimam diretamente a região tratada", reforça Layanna.

Em relação a atividades físicas, que envolvam pescoço, ombro e trapézio de maneira mais intensa, é necessária uma pausa de pelo menos 24 horas, individualizando conforme a extensão do procedimento e a avaliação clínica. Além disso, o paciente deve saber que os primeiros resultados não são imediatos, eles aparecem por volta de 10 a 14 dias.

Antes da realização dos procedimentos, é importante que o paciente entenda que as aplicações são temporárias e uma pele boa depende de outros fatores. Layanna diz: "Além do rosto, o pescoço e o colo são prioridade absoluta. É muito comum encontrar pacientes com uma rotina facial completa, cheia de séruns e hidratantes, mas que interrompem todos os cuidados na linha do queixo".

Ela reafirma que o colo é uma região frequentemente exposta ao Sol, o que favorece o aparecimento de manchas, alterações de textura, vasos aparentes e perda progressiva. Por isso, o skincare deve ser estendido para essas áreas. "Uma limpeza suave, a hidratação e, principalmente, o protetor solar de amplo espectro, com FPS 30 ou superior, reaplicado conforme a exposição, como feito na pele do rosto. Ativos como antioxidantes e retinoides também podem fazer parte dos cuidados, desde que respeitem a sensibilidade dessas regiões e sejam indicados individualmente", aconselha Layanna.

Combinar o uso da toxina botulínica a bons hábitos de skincare e tecnologias dermatológicas garante resultados harmônicos, sem abrir mão da saúde e da segurança estrutural do corpo.

***Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**

